

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

CRESCIMENTO *in vitro* DE *Schomburgkia crispa* Lindl. (ORCHIDACEAE) EM RESPOSTA A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO NAFTALENOACÉTICO E BENZILAMINOPURINA

Sabrina BUTTINI (1)

Mariana Moresco LUDTKE (2)

Daniela ANTONIETTI (1)

Eliane Cristina Gruszka VENDRUSCOLO (3)

Suzana STEFANELLO (3)

A maior parte dos fatores que afetam o crescimento dos órgãos, tecidos e células vegetais *in vitro* é semelhante àqueles que atuam no crescimento *in vivo*. Sob condições *in vitro* é possível avaliar aspectos fisiológicos e morfológicos através do controle da composição do meio de cultura, dentre outros fatores. Substâncias reguladoras de crescimento como auxinas e citocininas, geralmente são adicionadas ao meio de cultura para auxiliarem no desenvolvimento influenciando a divisão e o alongamento celular. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de combinações de substâncias reguladoras no crescimento de plantas de *Schomburgkia crispa*. Plantas com $0,5 \pm 1$ cm e 2 folhas, obtidas via germinação *in vitro* em meio de cultura MS, com 3 meses de cultivo foram utilizadas como explantes. O meio de cultura MS foi suplementado com diferentes concentrações de ANA (0; 0,25 e 0,5 mg.L⁻¹) e BAP (0; 0,25 e 0,5 mg.L⁻¹), totalizando 9 tratamentos, com 4 repetições e tendo como unidade experimental um frasco com 20 plantas. Após 90 dias de cultivo *in vitro* avaliou-se a taxa de sobrevivência, a altura da parte aérea, o número de folhas e o comprimento da maior raiz. Foi observada diferença significativa para todas as variáveis avaliadas. A taxa de sobrevivência foi menor (48,7%) na ausência de reguladores e quando foram utilizadas maiores concentrações de ANA (0,5 mg.L⁻¹) combinadas com BAP (0,25 e 0,5 mg.L⁻¹) (26,2%). O crescimento longitudinal das raízes (0,43 cm) foi favorecido pela suplementação do meio de cultura com 0,25 mg.L⁻¹ de ANA. O número de folhas foi maior no tratamento contendo 0,5 mg.L⁻¹ de BAP (3,9) não diferindo dos tratamentos com 0,25 mg.L⁻¹ de ANA quando combinado com 0,25 mg.L⁻¹ de BAP (3,7) e no tratamento com 0,5 mg.L⁻¹ de ANA (3,6), resultado que foi similar para a altura da parte aérea (0,84; 0,82 e 0,82 cm, respectivamente). Entretanto, os resultados são preliminares e dados conclusivos serão obtidos após períodos de cultivo maiores, visto que as orquídeas são plantas de crescimento lento.

Palavras-chave: Orquídea, Cultivo *in vitro*, Reguladores de crescimento

Créditos de Financiamento: UFPR/TN

(1) Alunas do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Campus Palotina, Rua Pioneiro, 2153, CEP 85950-000, Palotina – PR, Brasil. E-mail para correspondência: sahbuttini@gmail.com

(2) Aluna do Curso Superior em Tecnologia em Biotecnologia, UFPR, Campus Palotina – PR

(3) Docentes da UFPR, Campus Palotina, Palotina – PR, Brasil